

# STF decide que exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da Cofins vale desde 2017

O STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu nesta quinta-feira (13) que a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da Cofins tem validade desde março de 2017, quando o tribunal firmou esse entendimento. O placar ficou em 8 a 3.

O resultado do julgamento é considerado uma derrota para o governo federal, que pedia para a corte estabelecer que a regra só poderia ser aplicada daqui em diante.

O cenário não é o pior de todos para a União, que temia uma retroatividade ilimitada para exclusão do imposto na base de cálculos das duas contribuições.

Ainda assim, como a decisão já está valendo há quatro anos e dois meses, o impacto nas contas públicas

deverá ser grande.

A Fazenda Nacional estimava um prejuízo superior a R\$ 229 bilhões no pior cenário. O órgão ainda calcula o impacto para as contas públicas diante da decisão desta quinta.

O prejuízo também deve diminuir um pouco porque a corte restringiu a determinação de não retroatividade da regra para quem entrou com ação judicial ou procedimento administrativo sobre o tema até 2017.

Prevaleceu o voto da relatora, ministra Cármen Lúcia, que afirmou que a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da Cofins deve ser contabilizada a partir do dia em que o STF fixou esse entendimento.

Em relação ao marco temporal que inicia a vigên-

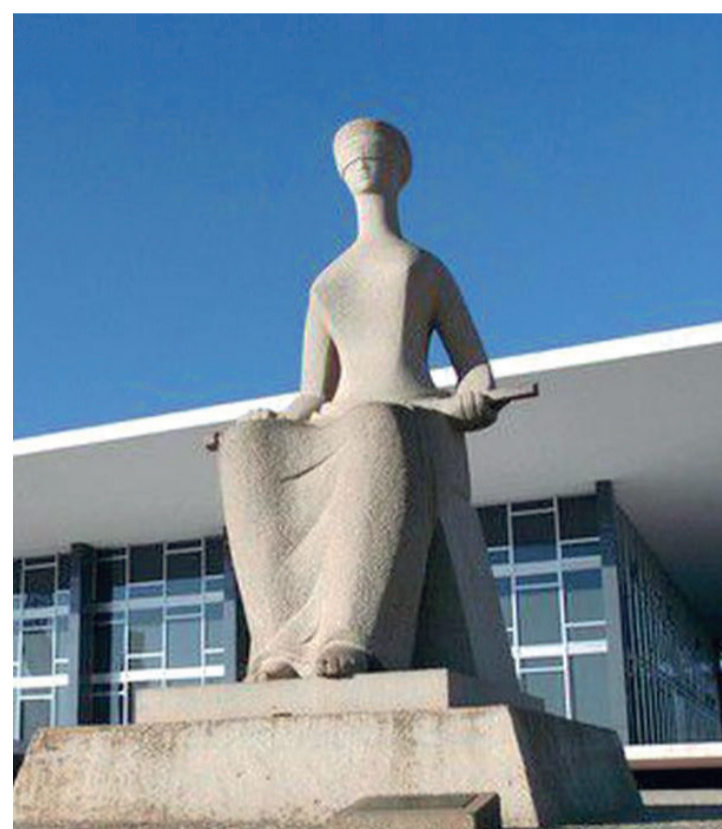
cia da nova regra, Cármen foi acompanhada por Alexandre de Moraes, Dias Toffoli, Rosa Weber, Kassio Nunes Marques, Luís Roberto Barroso, Ricardo Lewandowski e Gilmar Mendes.

Edson Fachin, Rosa Weber e Marco Aurélio votaram para não aplicar a chamada modulação de efeitos da decisão e defenderam que a exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições deveria valer para todos os casos.

Também houve divergência, entretanto, em relação ao modelo de exclusão do imposto.

Kassio, Barroso e Gilmar ficaram vencidos ao votar para que a exclusão só ocorresse em cima do ICMS efetivamente pago, o que reduziria o prejuízo para o governo.

Matheus Teixeira/Folhapress



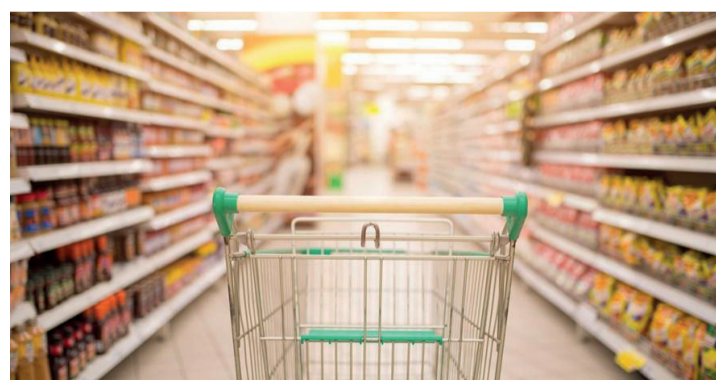
## Economia



**Lucro líquido do BNDES tem alta de 78% e chega a R\$ 9,8 bilhões no primeiro trimestre** *Página - 03*

**Supermercados têm alta de 7% nas vendas do primeiro trimestre**

*Página - 03*



**Todas as capitais terão acesso ao 5G 'puro' até metade de 2022, diz ministro das Comunicações**

*Página - 05*



## Política

**Pfizer diz à CPI que governo ignorou ofertas de vacina que representariam hoje 4,5 milhões de doses já aplicadas**

*Página - 04*

**Em alerta, Planalto e centrão apostam na economia para Bolsonaro enfrentar Lula em 2022**

*Página - 04*

## No Mundo

### Israel concentra tropas na fronteira com Gaza em meio a foguetes do Hamas e conflitos internos



Tropas israelenses se concentraram na fronteira de Gaza nesta quinta-feira (13), e militantes do grupo islâmico Hamas mantiveram disparos de foguetes contra Israel, em conflitos que causam preocupação internacional e acirram hostilidades entre judeus e a minoria árabe em várias cidades do país.

No total, ao menos 90 pessoas morreram desde segunda-feira (10) -83 em Gaza, incluindo 17 crianças, segundo o Ministério da Saúde local, e 7 em Israel, de acordo com autoridades médicas israelenses- e mais de 500 ficaram feridas.

“Estamos em uma situação de emergência, e agora é

necessário reforçar massivamente as forças no terreno”, afirmou o ministro da Defesa israelense, Benny Gantz, ao anunciar a convocação de oficiais militares da reserva para reforçar a segurança e o deslocamento de tropas que normalmente estão locadas na fronteira com a Cisjordânia para a região de Gaza.

O porta-voz do braço armado do Hamas, Abu Ubaida, respondeu ao agrupamento das tropas em tom de desafio, pedindo aos palestinos que se levantassem. “Juntem-se como quiserem, do mar, da terra e do céu. Nós nos preparamos para tipos de mortes que fariam vocês amaldiçoarem a si mesmos”, disse.

De acordo com as Forças

Armadas de Israel, as operações militares do país estão focadas em atingir membros do alto escalão do Hamas. Nesta quarta, a ofensiva matou ao menos 16 líderes de inteligência e membros da ala militar da facção. As baixas, no entanto, foram consideradas pelo Hamas como mártires e servirão de “combustível para nosso projeto de libertar nossa terra”.

Diversas lideranças mundiais pediram o fim da escalada de violência, temendo uma guerra aberta entre os dois lados. Os pedidos desacompanhados de ações práticas, porém, não surtiram efeito sobre o maior pico de hostilidades desde 2014.

Folhapress

### Estudo diz que vacina usada no Japão imuniza contra variantes

Estudo realizado no Japão indica que cerca de 90% de mais de uma centena de pessoas nas quais foram aplicadas duas doses de vacina para o novo coronavírus apresentaram anticorpos considerados eficazes na imunização contra variantes.

Uma equipe de pesquisadores da Universidade Municipal de Yokohama examinou amostras de sangue de 105 profissionais de saúde no Japão que receberam duas doses da vacina Pfizer-BioNTech em março e abril.

Constatou-se que 89% dos indivíduos apresentaram quantidade suficiente de anticorpos tidos como eficazes contra sete variantes do novo coronavírus propagadas no Reino Unido, na África do Sul, no Brasil e em outros países.

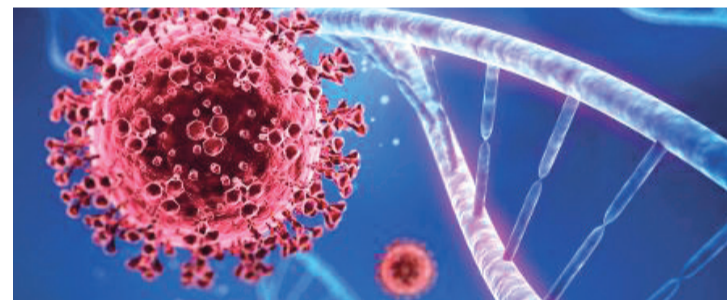
Epidemiologistas dizem que vacinas disponíveis atualmente podem ter sobre algu-

mas variantes um efeito menor do que sobre a cepa original.

A equipe japonesa afirma que 94% dos indivíduos incluídos no estudo tiveram uma quantidade suficiente de anticorpos considerados eficazes contra a variante britânica; 90% contra a cepa da África do Sul; 94% contra a do Brasil; e 97% contra a da Índia. Além disso, 99% apresentaram em quantidade suficiente anticorpos tidos como eficazes contra a cepa original.

O professor Yamanaka Takeharu, um dos integrantes da equipe, interpreta os resultados como uma mostra de que, com o recebimento das duas doses, as pessoas possam obter anticorpos neutralizantes contra variantes conhecidas atualmente. Ele adverte, porém, que nem todos os vacinados apresentaram uma contagem suficiente de anticorpos neutralizantes.

NHK/ABR



### Férias aquecem procura por certificado falso de vacina, diz polícia alemã



A proximidade do verão europeu e a promessa de que pessoas vacinadas ficarão livres da maioria das restrições antipandemia está provocando dois fenômenos em alguns países: uma corrida aos postos de saúde dos que querem se vacinar e o aquecimento do mercado de certificados falsos, impulsionado pelos chamados antivaxers -que recusam as injeções por ideologia.

“O problema dos atestados falsos já existe hoje e vai continuar por muito tempo”, afirmou o presidente da federação dos investigadores criminais alemães (BDK),

Sebastian Fiedler. Segundo ele, os antivaxers são um dos principais compradores da indústria de falsificação.

Quase seis meses após o início das campanhas de vacinação na Europa, 3 em cada 10 alemães dizem que não pretendem aceitar um imunizante quando ele for oferecido, segundo levantamento do Eurofound recém-publicado.

Além de eliminar amarras, a vacinação completa facilitará a passagem de fronteiras. A partir deste domingo (16), a Alemanha não vai mais exigir testes e quarentena de quem já tomou duas doses ou se recuperou de Covid-19, a não ser que venha de

países com alta circulação de variantes mais contagiosas.

Como não há padrão histórico para o documento, não será fácil reconhecer as falsificações, disse Rainer Wendt, presidente do sindicato de policiais DPoIG, à mídia alemã. Problema semelhante foi identificado pela Europol em fevereiro, quando a necessidade de mostrar testes negativos de coronavírus fez subir a apreensão de atestados falsos.

Garantir a veracidade dos comprovantes e padronizar as informações necessárias nos países do bloco europeu foi o que levou a União Europeia a propor um certificado digital único.

Ana Estela de Sousa Pinto/Folhapress

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque  
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda  
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30

## Lucro líquido do BNDES tem alta de 78% e chega a R\$ 9,8 bilhões no primeiro trimestre



O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) teve lucro líquido de R\$ 9,8 bilhões no primeiro trimestre de 2021. O resultado ficou 78% acima de igual período de 2020.

Conforme a instituição, o desempenho foi impulsionado pela venda de participações societárias e pela intermediação financeira. O banco divulgou o balanço nesta quinta-feira (13).

O lucro recorrente, que desconsidera efeitos extraordinários como a venda de ativos, foi de R\$ 2,4 bilhões. A cifra indica estabilidade na comparação com o mesmo período de 2020.

A carteira de participa-

ções societárias do BNDES totalizou R\$ 61,5 bilhões em 31 de março de 2021. O número representa queda de 21,1% no trimestre. A baixa está relacionada à venda de ações (R\$ 12,6 bilhões), especialmente de Vale e Klabin, além da desvalorização dos investimentos em não coligadas, com destaque para Petrobras e Eletrobras.

Já o produto de intermediação financeira atingiu R\$ 4,4 bilhões, aumento de 7,8% em comparação ao primeiro trimestre de 2020. A receita com operações de crédito e repasses aumentou 10,8% em relação ao primeiro trimestre de 2020, chegando a R\$ 9,2 bilhões.

O balanço também apontou que os desembolsos tive-

ram alta de 35%, chegando a R\$ 11,3 bilhões. Do total, a fatia de 49% (R\$ 5,6 bilhões) foi destinada ao setor de infraestrutura. A parcela de 46% (R\$ 5,2 bilhões) foi endereçada a micro, pequenas e médias empresas.

Segundo o BNDES, mais da metade da carteira de crédito de operações diretas e indiretas não automáticas do banco (52,5%) está vinculada a empreendimentos que apoiam a economia verde e o desenvolvimento social.

Esses recursos estão aportados em projetos de setores como saneamento básico e energias renováveis. No primeiro trimestre de 2021, R\$ 3,7 bilhões foram desembolsados para esses setores.

Leonardo Vieceli/Folhapress

## Economia encolhe 1,59% em março com agravamento da pandemia, diz indicador do BC



A atividade econômica encolheu 1,59% em março, segundo o indicador IBC-Br do BC (Banco Central) divulgado nesta quinta-feira (13). O mês foi marcado por nova rodada de lockdowns em diversas cidades do país em razão do agravamento da pandemia de Covid-19.

O indicador, contudo, veio melhor que as projeções do mercado para o período. Economistas consultados pela Bloomberg esperavam queda de 3,4% em março.

Em fevereiro deste ano, a atividade cresceu 1,88%. Em janeiro, a alta foi de 0,91%.

No primeiro trimestre do ano, o setor produtivo acumulou crescimento de 2,3%,

## Supermercados têm alta de 7% nas vendas do primeiro trimestre

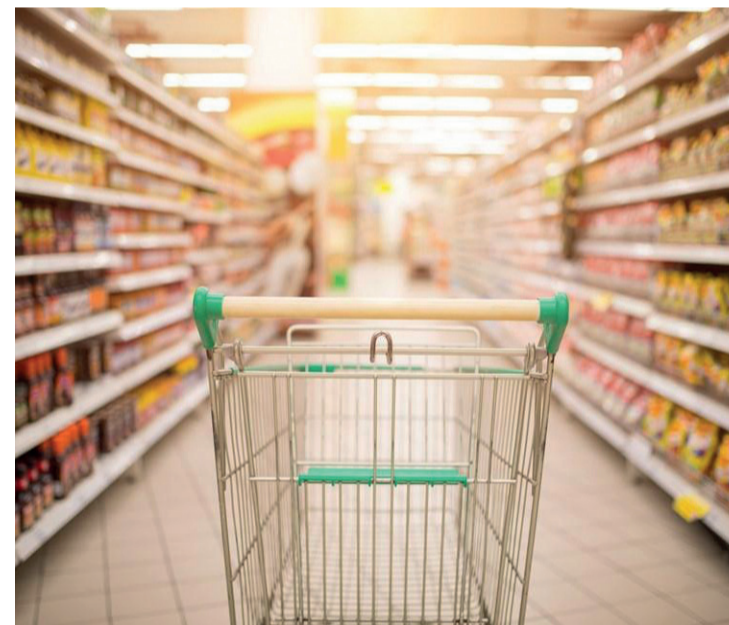
As vendas em supermercados tiveram alta de 7,06% no primeiro trimestre do ano em comparação com o período de janeiro a março de 2020. Segundo balanço divulgado ontem (13) pela Associação Brasileira de Supermercados (Abrás), na comparação entre março de 2021 e o mesmo mês do ano passado, o crescimento ficou em 4,31%.

Segundo o vice-presidente administrativo da Abrás, Marcio Milan, com a previsão de abertura da economia conforme o avanço da vacinação, a tendência do setor é manter a estimativa de crescimento de 4,5% nas vendas do ano.

Milan lembrou que o aumento das restrições impostas nas quarentenas contra o coronavírus impactou parcialmente o resultado de março. “No final de março, ainda tivemos muitas restrições que ocorreram por determinações de legisladores municipais e estaduais”, destacou.

O vice-presidente administrativo da Abrás ressaltou que a perda de renda tem levado à mudança de hábitos de consumo. Ele deu como exemplo a substituição de carnes por ovos e disse que o consumo médio de unidades, que era de 195 por pessoa em 2019, chegou a 260 nos últimos 12 meses.

Daniel Mello/ABR



puxado pelos resultados de janeiro e fevereiro. No acumulado dos 12 meses terminados em março, houve queda de 3,37% no indicador.

O índice é medido em pontos e chegou a 140,16 no mês. Embora tenha registrado queda mensal, o nível é maior que os registrados nos meses anteriores à chegada do vírus no país.

De acordo com o BC, em janeiro de 2020, a atividade marcava 138,15 pontos e em fevereiro foi a 139,36%. A partir de então, começou a cair e chegou ao menor nível em abril, com 119,93 pontos.

O número foi calculado com ajuste sazonal, que remove especificidades de um mês, como número de dias úteis, para facilitar a compa-

ração com outros períodos.

Após o início da pandemia, o fechamento dos comércios e o distanciamento social afetaram a economia. Com a reabertura e flexibilização das medidas restritivas, a atividade entrou em ritmo de recuperação, que foi novamente impactado com os novos lockdowns.

Em março, quando o vírus chegou ao país, houve redução de 5,90% no setor produtivo, segundo informado na época, já sob efeito do distanciamento social. Após a última revisão, a variação foi para queda de 5,6%.

Com a população em casa, o consumo diminuiu e a atividade econômica despencou.

Larissa Garcia/Folhapress

## Política

### Pfizer diz à CPI que governo ignorou ofertas de vacina que representariam hoje 4,5 milhões de doses já aplicadas



**E**m depoimento à CPI da Covid do Senado nesta quinta-feira (13), o gerente-geral da Pfizer na América Latina, Carlos Murillo, afirmou que a empresa fez em 2020 ao Brasil ao menos cinco ofertas de doses de vacinas contra o coronavírus e que o governo federal ignorou proposta para comprar 70 milhões de unidades do imunizante.

Murillo disse à comissão que, se o contrato com a empresa tivesse sido assinado pelo governo de Jair Bolsonaro em agosto do ano passado, o Brasil teria disponíveis 18,5 milhões de doses da vacina até o segundo trimestre (abril, maio e junho) deste ano.

Desse total, 4,5 milhões seriam previstas entre dezembro e março, começando com

1,5 milhão no último mês de 2020.

O Ministério da Saúde só firmou acordo com o laboratório em março passado, no qual adquiriu 100 milhões de doses, das quais 14 milhões devem ser entregues até junho, e os 86 milhões restantes, no terceiro trimestre (julho, agosto e setembro).

As falas do representante da Pfizer confirmam o que foi dito um dia antes na comissão pelo ex-secretário Fábio Wajngarten (Comunicação), segundo o qual o Brasil deixou parada a negociação com o laboratório durante dois meses.

Senadores do grupo majoritário da CPI e integrantes da equipe do relator Renan Calheiros (MDB-AL) avaliam que o depoimento foi importante e atesta inação por parte do governo Bol-

sonaro diante da pandemia.

Segundo Carlos Murilo, as negociações começaram em maio do ano passado e, em agosto, foi feita a primeira oferta para compra de 30 milhões ou de 70 milhões de doses, ignoradas pelo Executivo, como mostrou o jornal Folha de S.Paulo no início de março deste ano.

Em oitava na CPI, o representante da Pfizer construiu uma linha do tempo. Segundo ele, após ter iniciado as conversas com o Brasil em maio, a primeira oferta ocorreu em 14 de agosto. Depois, o laboratório fez mais duas ofertas, em 18 de agosto e 26 de agosto.

Nas três foram feitas propostas separadas de entregas de dois quantitativos: 30 e 70 milhões de doses para entrega parcelada até o final de dezembro de 2021.

Folhapress

### Em alerta, Planalto e centrão apostam na economia para Bolsonaro enfrentar Lula em 2022

**A**pesquisa Datafolha para a corrida presidencial em 2022, divulgada nesta quarta-feira (12), deixou o Palácio do Planalto e congressistas do centrão em alerta.

Segundo o levantamento, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) lidera a corrida para a Presidência com margem confortável no primeiro turno e venceria o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) na segunda etapa.

O petista alcança 41% das intenções de voto no primeiro turno, contra 23% de Bolsonaro. O ex-presidente venceria o segundo turno das eleições com 55% dos votos, contra 32% do presidente.

Além disso, o governo Bolsonaro tem a aprovação de 24% dos brasileiros, a pior marca de seu mandato até aqui, segundo a pesquisa. O percentual dos que consideram a gestão ótima ou boa era de 30% em março, quando foi feito o levantamento anterior.

Os que rejeitam o governo, considerando-o ruim ou péssimo, eram 44% e são 45% na nova pesquisa, realizada nesta terça (11) e quarta (12), com 2.071 entrevistas presenciais em 146 municípios de todo o Brasil. A margem de erro é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos.

No Congresso, representantes de siglas que dão sustentação ao governo afirmam que manterão o apoio a Bolsonaro. Eles, no entanto, ressaltaram a necessidade de se buscar uma agenda positiva.

Integrantes da cúpula do PP, por exemplo, o maior partido do centrão, apostam que haverá uma retomada econômica e o lançamento de um novo programa social no próximo ano.

Esse entendimento é semelhante ao de assessores do Palácio do Planalto. Internamente, eles esperam que o avanço da vacinação contribua para impulsionar o crescimento da economia nos próximos meses.

Folhapress

### CCJ adia reunião para analisar parecer sobre reforma administrativa



**A** Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados cancelou a reunião que faria ontem (13) para analisar a proposta de Emenda à Constituição (PEC) 32/20 que trata da reforma administrativa. Na reunião estava prevista a apresentação do parecer do relator, Darci de Matos (PSD-SC), que se posicionou favoravelmente à admissibilidade da proposta. Ainda não há data para a nova reunião.

Pelo Regimento Interno da Câmara, cabe à CCJ avaliar a constitucionalidade das propostas, não emitindo parecer sobre o mérito. Caso a proposta seja aprovada no colegiado, a reforma ainda pre-

cisará ser analisada por uma comissão especial e, em dois turnos, pelo plenário da Casa.

A proposta de Emenda à Constituição (PEC) 32/20, encaminhada ao Congresso em setembro do outro passado, altera disposições sobre servidores, empregados públicos e organização administrativa. Entre outros pontos, o texto estabelece que cinco tipos de vínculos para os novos servidores.

Pela proposta, apenas as carreiras típicas de estado terão a garantia de estabilidade no cargo após um período de experiência.

O texto mantém a previsão de realização de concursos para cargos permanentes

fora das carreiras típicas de estado, mas diz que haverá uma segunda etapa de vínculo de experiência, e que a investidura acontecer para os mais bem avaliados ao final do período, dentro do quantitativo previsto no edital do concurso público.

Além disso também vai permitir ingresso por seleção simplificada para alguns vínculos. Inclusive com a previsão de vínculo por prazo determinado. A PEC também prevê a substituição das funções de confiança, que atualmente devem ser ocupadas por servidores que tenham cargos efetivos, pelos cargos de liderança e assessoramento.

Luciano Nascimento/ABR

## Todas as capitais terão acesso ao 5G 'puro' até metade de 2022, diz ministro das Comunicações



O ministro das Comunicações, Fábio Faria, afirmou nesta quarta-feira (12) que todas as capitais do país terão acesso à internet 5G “pura” até a metade de 2022. A declaração foi feita durante audiência na Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática da Câmara dos Deputados.

O 5G “puro”, chamado tecnicamente de 5G standalone, é a rede que vai permitir uma comunicação muito mais rápida entre dispositivos.

Ela vai impulsionar a indústria 4.0 (comunicação máquina com máquina nas indústrias) e a Internet das Coisas, que é a conexão entre dispositivos cotidianos com quaisquer outros sistemas com internet.

“Todas as 27 capitais, até o meio do ano que vem, terão internet 5G funcionando, o standalone, que dá para utilizar internet das coisas. Isso foi uma obrigação que nós colocamos no leilão, que a gente considera de extrema importância”, disse Faria.

De acordo com ele, essa medida evita que a tecnologia demore para ser oferecida nas capitais mais afastadas, como as da região Norte do país.

O edital de leilão do 5G foi aprovado em fevereiro pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e agora está em análise pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

O governo espera o aval do TCU para marcar o leilão. A autorização não é obrigatória, mas o Executivo prefere esperar a manifestação da

Corte de contas, que pode sugerir mudanças ao edital.

O edital também prevê que todos os municípios com mais de 600 habitantes terão acesso à rede 4G até 2028. As localidades com menos de 600 pessoas serão atendidas pelo programa Wi-Fi Brasil, que leva sinal de internet via satélite.

“Até 2028 não teremos nenhum problema em relação à falta de acesso à internet. Ou seja, teremos 100% dos brasileiros conectados até 2028”, prometeu o ministro. Ele disse que, atualmente, 18% da população não tem acesso à internet, o que significa 40 milhões de brasileiros.

Durante a audiência, o ministro afirmou que o leilão do 5G não é arrecadatório. O principal objetivo é atrair investimentos para o setor. **GI**

## Brasil e Chile construirão 1º cabo de fibra ótica a conectar a América do Sul à Ásia

O Chile anunciou nesta quinta-feira que o Brasil entrou como parceiro na construção do primeiro cabo de fibra ótica submarino a conectar a América do Sul à Ásia, uma iniciativa que promete fortalecer a conectividade de 270 milhões de pessoas no continente.

O ministro das Relações Exteriores do Chile, Andrés Allamand, disse aos repórteres que a decisão brasileira de se unir formalmente à iniciativa foi crucial para tornar o cabo de 388 milhões de dólares e 13.180 quilômetros uma realidade.

“A incorporação do Brasil a este projeto lhe dá uma viabilidade econômica definitiva, e ao mesmo tempo uma

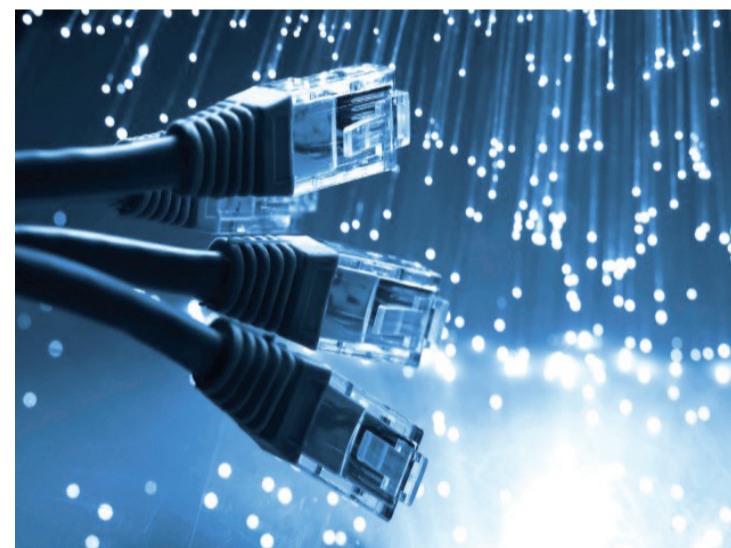
viabilidade política definitiva também”, disse Allamand.

A Argentina já se uniu ao projeto, e Allamand disse acreditar que Paraguai, Uruguai e Bolívia também se filiarão.

Um estudo de viabilidade chileno estabeleceu que a melhor rota para o cabo se estenderá da cidade portuária de Valparaíso, no Oceano Pacífico, até a Nova Zelândia e de lá para Sydney, na Austrália, onde pode se conectar a linhas da Ásia.

Os ministérios brasileiros das Relações Exteriores e das Comunicações disseram em um comunicado conjunto nesta quinta-feira que os países envolvidos logo iniciarão conversas sobre o financiamento e os detalhes técnicos do cabo.

IstoÉDinheiro



## Musk diz que Tesla suspendeu compra de veículos com Bitcoin por questão ambiental



O CEO da Tesla, Elon Musk, informou nesta quarta-feira, 12, que a empresa suspendeu as compras de veículos com Bitcoin devido a preocupações ambientais. O executivo, contudo, disse que o uso de criptomoedas é uma “boa ideia” e tem futuro promissor.

“Estamos preocupados com o rápido uso crescente de combustíveis fósseis para mineração e transações com Bitcoin, especialmente carvão, que tem as piores emissões de qualquer combustível”, escreveu Musk em uma nota divulgada no Twitter.

Segundo o CEO da Tesla, a empresa não venderá seus Bitcoins porque pre-

tende usar a criptomoeda novamente para transações comerciais assim que o processo de mineração se tornar mais sustentável. Ao ressaltar que o mercado de cripto tem futuro promissor, Musk disse que isso não pode representar um custo grande para o meio ambiente.

Em um comunicado, a equipe da Divisão de Gestão de Investimentos da SEC disse que incentiva qualquer investidor interessado em fundos mútuos com exposição ao mercado futuro da criptomoeda a considerar “cuidadosamente” sua própria tolerância ao risco e a possibilidade de perda.

“Entre outras coisas, os investidores devem entender

que o Bitcoin, incluindo o ganho de exposição por meio do mercado futuro de Bitcoin, é um investimento altamente especulativo”, dizia um trecho do documento.

Segundo a SEC, além considerar a volatilidade do mercado de criptomoeda, o investidor também precisa levar em conta a possibilidade de fraude e manipulação, devido à falta de um marco regulatório.

A equipe da agência afirmou ainda que monitorará de perto o impacto dos investimentos de fundos mútuos em futuros de Bitcoin na proteção do investidor, na formação de capital e na eficiência dos mercados.

IstoÉDinheiro



















## Publicidade Legal

## Manserv Investimentos e Participações S.A.

CNPJ/MF nº 11.596.852/0001-00

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019		2020	2019	2020	2019
<b>Circulante</b>	<b>55.871</b>	<b>99.763</b>	<b>666.902</b>	<b>544.992</b>	<b>Circulante</b>	<b>61.234</b>	<b>112.375</b>	<b>544.910</b>	<b>505.340</b>
Caixa e equivalentes de caixa	8.113	380	89.700	23.641	Empréstimos e financiamentos	325	410	166.082	124.526
Contas a receber de clientes	-	-	533.745	489.803	Arrendamentos a pagar	1.050	1.123	31.950	40.174
Estoques	-	-	3.183	2.435	Fornecedores	2.341	1.223	118.047	102.073
Partes relacionadas	3.540	49.673	-	-	IRPJ e contribuição social	-	-	3.726	1.691
IRPJ e contribuição social	-	-	18.470	16.936	Impostos e contribuições a recolher	3.993	5.025	48.175	44.381
Impostos a recuperar	4.321	5.300	8.141	9.422	Salários e encargos sociais	1.074	1.030	20.979	21.182
Dividendos a receber	19.224	16.759	-	-	Provisão para férias	2.794	2.642	93.319	105.076
Juros sobre capital próprio	20.606	27.504	-	-	Provisão para participação nos lucros e resultados	1.082	-	10.812	9.349
Despesas antecipadas	15	15	7.308	1.764	Partes relacionadas	-	45.699	-	-
Adiantamentos diversos	52	132	1.776	991	Dividendos a pagar	29.875	30.263	29.875	30.263
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	4.579	-	Juros sobre capital próprio a pagar	18.700	24.960	18.700	24.960
<b>Não circulante</b>	<b>343.436</b>	<b>282.584</b>	<b>465.383</b>	<b>503.545</b>	Outras obrigações a pagar	-	-	3.245	1.665
Depósitos judiciais	-	-	1.696	2.456	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>399.307</b>	<b>382.347</b>	<b>1.132.285</b>	<b>1.048.537</b>
Retenções contratuais	-	-	25.234	25.083	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>335.883</b>	<b>266.975</b>	<b>335.883</b>	<b>266.975</b>
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	4.394	-	Capital social	55.000	55.000	55.000	55.000
IRPJ e contribuição social diferidos	-	-	37.409	31.789	Reserva legal	11.000	11.000	11.000	11.000
Investimentos	339.055	276.559	-	-	Reserva de lucros	200.975	156.258	200.975	156.258
Imobilizado	2.267	2.671	321.351	353.374	Retenção de lucros	68.908	44.717	68.908	44.717
Direito de uso em arrendamentos	2.114	3.354	75.299	90.843	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>399.307</b>	<b>382.347</b>	<b>1.132.285</b>	<b>1.048.537</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>399.307</b>	<b>382.347</b>	<b>1.132.285</b>	<b>1.048.537</b>					

## Recuperação de NY e balanços ajudam Ibovespa a ficar acima dos 120 mil pontos

Apesar da preocupação com a aceleração inflacionária global, o Ibovespa tenta recuperação nesta quinta-feira e sobe acima dos 120 mil pontos, depois de ter perdido essa marca na véspera. O movimento ainda é sustentado pela valorização de algumas empresas que informaram balanços do primeiro trimestre na quarta-feira à noite, caso de Natura (4,556%), Hapvida (2,45%) e Via (2,65%).

A despeito da devolução das altas recentes do minério de ferro na China nesta quinta, que penaliza as ações ligadas ao segmento na B3, os papéis da Petrobras tentam avançar, destoando do recuo de mais de 2% do petróleo no exterior.

A estatal informa seu balanço do primeiro trimestre após o fechamento do mercado. A companhia deve ter lucro de R\$ 4,7 bilhões entre janeiro e março de 2021, conforme levantamento do Pré-views Broadcast.

Renovados sinais de recuperação da economia doméstica também amparam a alta do Ibovespa após desempenho melhor que o esperado da economia em março, retratado pelo Índice de Atividade (IBC-Br) do Banco Central. Há pouco, o Goldman Sachs informou que elevou a previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil em 2021 de 4,1% para 4,5%.

Depois do salto na taxa de inflação ao consumidor nos Estados Unidos, que derrubou as bolsas ontem, reforçando o debate sobre aumento de juros antes do imaginado, hoje foi a vez do PPI. O indicador que mede os preços no atacado subiu 0,6% em abril ante março, ficando maior do que a previsão média de analistas de 0,3%.

IstoéDinheiro

## Preço de carnes deve subir com valorização das commodities, dizem empresas



Insumos como milho, soja, farelos, óleos e embalagens estão mais caros desde a segunda metade do ano passado e já pressionam as margens das grandes processadoras de carne em atuação no Brasil, o que pode impactar os preços desses produtos neste ano.

A BRF, maior processadora de aves do Brasil, afirmou nesta quinta (13) que precisou impor maior austeridade no controle de despesas para compensar o aumento de 18% do lucro da empresa, que alcançou a cifra de R\$ 22 milhões no primeiro trimestre.

“Sem dúvidas, teremos ao longo de 2021, uma readequação de preços, à luz do novo patamar das commodities. Vai impactar a indústria de alimentos no mundo todo”, disse Lorival Luz, presidente global da BRF.

“O aumento de preços não é da BRF, ele vem de forma estrutural. Milho, óleos, soja, farelos, embalagem, papelão e as outros custos estão mais caros. São aumentos muito significativos, acima de 50%.”

Nesta semana, a Marfrig

também apontou, na divulgação de seus resultados, a redução das margens na operação no Brasil devido aos preços maiores dos bovinos. A pressão de custo foi compensada pela melhora dos resultados na América do Norte, disse a empresa.

“Foi o trimestre mais forte de nossa história, mesmo que na América do Sul enfrentamos um cenário de escassez de gado e aumento recorde dos preços, sobretudo no Brasil”, disse Marcos Antonio Molina dos Santos, presidente do conselho de administração da empresa.

A Marfrig informou ter registrado receita líquida de R\$ 17,2 bilhões, um aumento de 27,7% em relação ao mesmo trimestre em 2020. O lucro líquido foi de R\$ 279 milhões.

Com a demanda doméstica enfraquecida, a Marfrig afirmou que as exportações foram o “vetor de rentabilidade do setor de proteínas no Brasil”. Ainda assim, o volume de abates caiu.

Para Luz, da BRF, apesar do aumento esperado nos preços de carnes de frango e porco, os valores desses itens devem se manter mais atraentes do que o a carne bovina, que deve continuar disparado.

## Quem deixou R\$ 1.000 na poupança perdeu R\$ 48 em um ano, diz pesquisa



A caderneta de poupança registrou nova queda no poder aquisitivo em abril, segundo levantamento da empresa de informações financeiras Economática. No mês, a rentabilidade do investimento ficou negativa em 4,80%, já considerando a inflação dos últimos 12 meses medida pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) — o que, na prática, significa que quem deixou R\$ 1.000 na poupança perdeu R\$ 48 em um ano.

É o oitavo mês consecutivo de perdas para a poupança, que vem registrando queda no poder aquisitivo desde setembro de 2020, ainda segun-

do a Economática. A baixa de 4,80% também é a maior desde junho de 2003, quando o poupador perdeu 4,94% em 12 meses.

A melhor opção de investimento em abril foi o Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores brasileira (B3), que registrou valorização 1,62% acima da inflação. Já os piores desempenhos foram o do dólar, com queda de 5,45%, e do euro (-3,14%).

De janeiro até abril deste ano, porém, somente o dólar tem valorização (1,58%) acima da inflação. Todas as demais aplicações analisadas pela Economática acumularam perda de poder aquisitivo.

O ouro é o que mais per-

deu nos quatro primeiros meses de 2021 (-5,56%), seguido pelos fundos de inflação IMA-B (-4,44%) e pelos fundos imobiliários IFIX (-2,62%), já descontando o IPCA acumulado no período. A poupança, por sua vez, aparece com baixa de 1,82%.

A melhor opção de investimento dos últimos 12 meses foi o Ibovespa, que somou ganho de 38,33% acima da inflação no poder aquisitivo — bem a frente do segundo colocado, o IHFA (índice de fundos multimercados), com 4,92%. Neste cenário, o dólar tem a maior perda (-6,74%), seguido pela caderneta de poupança (-4,80%).

Biznews

## Ethereum, a criptomoeda que já vale metade de toda a bolsa brasileira

Em meio ao sobe e desce das criptomoedas, que deixa muito investidor nervoso e avesso à esse mercado, a ethereum bateu nesta segunda-feira a marca de 4.100 dólares numa valorização de 4.000% em 12 meses. A ethereum é uma plataforma que usa tecnologia blockchain, que executa contratos inteligentes e imutáveis, e já é a segunda maior criptomoeda do mundo.

Seu valor de mercado chegou a 476 bilhões de dólares, nesta segunda-feira, 10, ou algo em torno de 2,5 tri-

lhões de reais, ou quase metade do valor das cerca de 370 empresas negociadas hoje na bolsa de valores brasileira. A ethereum tem sido uma alternativa para os investidores de criptomoedas que deixaram o bitcoin, a criptomoeda mais famosa e que tem se desvalorizado nas últimas semanas, valendo hoje cerca de 58 mil dólares. O bitcoin já chegou a valer próximo a 65 mil dólares, em abril. Em valores totais, entretanto, mesmo desvalorizado, o bitcoin já é do tamanho da bolsa brasileira.

Veja



## Fraudes em aplicações financeiras descentralizadas batem recorde



Perdas com roubo de criptomoedas, invasões de sistema e fraudes caíram drasticamente nos primeiros quatro meses do ano, mas crimes no crescente espaço de “finanças descentralizadas” (DeFi, no acrônimo em inglês) atingiram um recorde histórico, mostrou um relatório da empresa de inteligência em criptografia CipherTrace nesta quinta-feira.

Aplicações DeFi são plataformas que facilitam empréstimos feitos diretamente em criptomoedas fora dos bancos tradicionais, usando um código-fonte aberto com algoritmos que definem as taxas em tempo real baseado na oferta e na demanda. Muitos

DeFi são incorporados a blockchain ethereum.

Globalmente, criminosos no setor cripto roubaram 432 milhões de dólares no final de abril, de acordo com o relatório da CipherTrace. Cerca de 56% disso, ou 240 milhões de dólares, foram relacionados a DeFi, um recorde.

Em 2020, as perdas no setor de criptografia por meio de fraude e crime foram de 1,9 bilhão de dólares. Em 2019, as perdas com crimes criptográficos atingiram o recorde de 4,5 bilhões de dólares.

A queda nos crimes no setor cripto reflete algum amadurecimento do setor, à medida que a infraestrutura melhorou e empresas e bolsas aumentaram

os sistemas de segurança.

As aplicações financeiras descentralizadas, no entanto, são outra história. O valor fechado — o número total de empréstimos nas plataformas DeFi — era de 86 bilhões de dólares na última quarta-feira, mostraram os dados do DeFi Pulse, um aumento de cerca de 650% em relação aos 11 bilhões de dólares em outubro.

A alta repentina no crescimento da indústria atraiu os ladrões, e participantes do mercado disseram que o aumento da criminalidade deve acelerar à medida que aplicações DeFi se expandem ainda mais.

IstoéDinheiro

## Negócios

### Carrefour foca inaugurações e consolidação de diferentes modelos de loja



Nesta terça-feira, 11, o Carrefour reportou o lucro líquido ajustado de 420 milhões de reais no primeiro trimestre, crescimento de 4,7% ante mesmo período de 2020. A companhia informou ainda a pretensão de abrir 45 novas lojas em 2021, incluindo conversões das operações de atacado compradas do grupo Makro, o que deve gerar um crescimento de 10% a 12%.

Já nesta quarta-feira, os executivos do Carrefour detalharam como a operação deve trabalhar neste ano. “Planejamos uma transição com Makro de até 18 meses, mas iniciamos a operação da última loja já em dezembro do ano passado. Essa agilidade deve seguir com Big a partir do momento que pudermos trabalhar”, diz Sébastien

Durchon, vice-presidente de Finanças e RI do Carrefour. Deste modo, haverá a conversão de lojas Big para Atacadão, além de inaugurações de lojas de diferentes portes.

Uma das frentes a ser ampliada é a de lojas pequenas localizadas em espaços como condomínios. “Estamos testando vários modelos e tamanho de lojas, inclusive autônomas. A intenção é descobrir um modelo ideal para depois acelerar a expansão de modo industrial. Uma loja pequena vende 4 milhões de reais ao ano enquanto um Atacadão vende 200 milhões de reais ao ano. Então, precisamos ter o modelo consolidado primeiro, pois abrir centenas de lojas sem ter isto robusto é perder muito dinheiro” afirma. Para 2022, o executivo

também prevê mais 45 lojas novas.

Para seguir o plano, é preciso que a inflação estabilize. “Repassamos os custos para o consumidor para manter a margem bruta, mas num longo prazo a perda de renda é um problema”. Um saída para o grupo é justamente promover essa diferenciação em cada tipo de loja. Se no hipermercado Carrefour o cliente encontra um sortimento de produtos, no Atacadão ele será em média dez vezes menor. “Com essa diferença de qualidade e mix de produtos o cliente aceita pagar mais. Além disso, é preciso entender o que o consumidor busca. No hipermercado, por exemplo, o varejo não alimentar representa 35% da compra”, diz.

Exame

### Avon começa a ganhar a “cara” da Natura



Em janeiro de 2020, a Natura concluiu a compra da Avon, em um acordo de cerca de US\$ 2 bilhões, que criou, na época, o quarto maior grupo de cosméticos e beleza do mundo. A aquisição trouxe, porém, o desafio de recuperar a companhia americana, que vinha em uma trajetória descendente no setor.

Cinco trimestres depois, a Natura começa a capturar os primeiros frutos dessa estratégia. “A jornada de transformação da Avon segue progredindo”, disse Roberto Marques, CEO da Natura, em conferência com analistas de mercado, nesta quinta-feira, 13 de maio, ressaltando que a projeção de sinergias com a combinação

### O plano da Allied para ser mais varejista (e reduzir sua dependência da distribuição)

No varejo de eletroeletrônicos, a Allied vende anualmente mais de 11 milhões de itens. São celulares, notebooks, videogames e tevês que abastecem as gôndolas de 3,5 mil lojistas de todo o País, bem como diversas operações online.

Mas quase ninguém sabe que a Allied está por trás dessas vendas. O que pode parecer um problema de marca, na verdade é um posicionamento estratégico. A empresa, controlada atualmente pelo fundo Advent e fundada pela família Radomysler há 20 anos, cresceu como um distribuidor de produtos de tecnologia. Nos últimos anos, no entanto, criou um braço de varejo online e físico.

Sabe a loja de celulares da Samsung? A Allied administra 150 delas. E os pontos de vendas de eletrônicos em varejistas como Sam’s Club,

Marabraz e Maxxi, entre tantos outros? São também da Allied, que funcionam no conceito de “store-in-store”.

Comprou online pela MobCom? Mais uma vez é a Allied que processa a venda, pois é dona da marca, que atua como um seller dos principais marketplaces do Brasil – da Amazon as Lojas Americanas, do Magazine Luiza a Via (ex-Via Varejo) até o Carrefour.

Agora, após captar R\$ 197 milhões, em abril deste ano, em uma oferta restrita, dos quais R\$ 180 milhões vão para o seu caixa, a Allied vai usar esses recursos para crescer seu braço varejista online e físico, a sua aposta de longo prazo para sustentar sua expansão, aumentar a rentabilidade e agradar os investidores que começam a acompanhar os resultados trimestrais da companhia.

Neofeed



das operações foi ampliada em US\$ 50 milhões, para a faixa de US\$ 350 milhões a US\$ 450 milhões, até 2024.

“Já estamos vendo resultados e avanços positivos em participação de mercado e na base de consultoras”, prosseguiu o executivo. “Mesmo que as geografias e categorias principais, como maquiagem e perfumaria, ainda estejam sendo impactadas pela pandemia.”

Um exemplo desses avanços foi registrado no primeiro trimestre de 2021. Nos países de língua hispânica da América Latina, a Avon registrou um crescimento na receita líquida de 35,1%, para R\$ 1,72 bilhão. Já no Brasil, houve uma queda de 2,8%, para R\$ 823,8 milhões.

No período, a Avon International teve um salto de 11,4%, para R\$ 2,3 bilhões, com destaque para o desempenho em mercados como Ásia-Pacífico e Reino Unido. Neste último, a marca ganhou participação de mercado pelo quarto trimestre consecutivo, saltando, nesse intervalo, da 10ª para a 3ª posição no setor.

O recuo da receita no mercado brasileiro foi atribuído pela companhia justamente a uma das medidas do plano de recuperação em curso. Assim como feito pela própria marca Natura, há quatro anos, a Avon está em fase de implantação de um novo modelo comercial, sob uma abordagem mais segmentada, com forte apoio de ferramentas digitais.

Neofeed